

Conferência de 2019 está sendo realizada em Santa Cruz, na Bolívia, e conta com participação do presidente da CNseg



O presidente da CNseg, Marcio Coriolano (à esquerda), logo após sua participação na mesa de abertura do evento

Confira [aqui](#) o vídeo produzido para a edição de 2021 da Conferência Hemisférica de Seguros da Fides

A cidade do Rio de Janeiro foi escolhida para sediar a 38ª Conferência Hemisférica de Seguros da Fides, em 2021. Pela terceira vez na história da Fides (Federação Interamericana de Empresas de Seguros), fundada em 1946, o Brasil abrigará esse importante evento internacional do mercado segurador, que deverá reunir cerca de 3 mil participantes, entre delegações de resseguradoras e seguradoras globais.

O evento da Fides ocorre a cada dois anos e a edição de 2019 está sendo realizada na semana de 8 a 11 de setembro, em Santa Cruz, na Bolívia, onde o presidente da CNseg, Marcio Coriolano, participa como palestrante.

A CNseg, a Confederação das Seguradoras, ficará responsável pela organização do evento de 2021, que ocorrerá de 9 a 11 de maio, no Windsor Expor Center, na Barra da Tijuca. Um vídeo sobre a cidade do Rio, produzido pela CNseg, será exibido aos participantes da conferência Fides 2019 nessa terça-feira (10), anunciando, além das belezas do Rio, a abertura das pré-inscrições para o próximo encontro Fides 2021 (www.fidesrio2021.com)

O Brasil é líder em arrecadação de prêmios na América Latina e 12º lugar do ranking mundial. No ano passado, a receita do setor representou 6,5% do PIB, incluindo Saúde Suplementar, e os chamados ativos financeiros administrados pelas seguradoras, R\$ 1,3 trilhão.

A primeira Conferência Hemisférica de Seguros, realizada em Nova York, em maio de 1946, foi o passo inicial para a constituição da Fides, para quem “não é possível alcançar um desenvolvimento amplo da indústria e do comércio, sem o seguro”. A Fides agrega entidades de seguros privados de 19 países das Américas (incluindo os Estados Unidos) e da Península Ibérica (Portugal e Espanha) e, entre outras atribuições, cabe-lhe cuidar da imagem institucional do seguro e do resseguro, de estimular seu desenvolvimento, de promover o intercâmbio entre os mercados regionais, realizar pesquisas e programas de educação em seguros.

Fonte: CNseg, em 11.09.2019